

Dissertação Defendida em 2001

PEDRINHO PAES TEIXEIRA

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CORTISOL, TIROXINA, TRIIODOTIRONINA E GLICOSE COMO INDICATIVOS DE ESTRESSE EM CAVALOS PURO SANGUE INGLÊS DE CORRIDA ANTES E APÓS A COMPETIÇÃO

RESUMO

O desenvolvimento da equinocultura mundial sobretudo a criação e utilização do cavalo Puro Sangue Inglês, tem produzido um impacto positivo na economia do Brasil, gerando recursos, bem estar social e mão de obra especializada. Torna-se indispensável o estudo e o controle de fatores que possam impedir a boa performance destes animais nas raças. O presente estudo foi desenvolvido nas instalações do Hipódromo da Lagoinha do Jockey Clube de Goiás, com o objetivo de avaliar os níveis de cortisol, tiroxina, triiodotironina e glicose como indicativos de estresse em cavalos Puro Sangue Inglês de corrida, antes e após a competição. Foram utilizados 25 animais, PSI, machos, com idade variando de 29 a 60 meses e peso vivo de 400 a 490 kg. No dia em que o animal estava inscrito para a competição eram colhidas três amostras de sangue. A primeira colheita era realizada na cocheira pela manhã, a segunda no paddock às 15:00 horas, horário da realização do primeiro páreo e a terceira no paddock imediatamente após a realização da corrida. A frequência cardíaca, a frequência respiratória e a temperatura retal, foram avaliadas imediatamente antes das colheitas de sangue e as variáveis ambientais, medidas nos momentos das colheitas de sangue. As dosagens hormonais de cortisol, T3 e T4 foram realizadas no laboratório do Centro de Pesquisa de Alimentos da EV/UFG e as concentrações de glicose medidas no Hospital Veterinário do Hipódromo da Lagoinha. Os dados foram analisados segundo os procedimentos do GLM/SAS (1996). Os níveis de cortisol aumentaram significativamente ( $P < 0,01$ ), do momento 1 para o momento 2 e houve correlação com a temperatura do ar e umidade relativa ( $r = 0,45$ ). Entre os hormônios da tireóide, somente o T3 sofreu alteração significativa ( $P < 0,01$ ) em relação ao dia e interação momento x dia ( $P < 0,05$ ), diminuindo sua concentração do momento 2 para o momento 3. As concentrações de glicose, embora dentro dos parâmetros normais, sofreram variações médias significativas ( $P < 0,01$ ) devido a momentos e interação momento x dia. O dia exerceu influência sobre a concentração de glicose a 5% de probabilidade. A frequência cardio respiratória e temperatura retal, tiveram variações significativas ( $P < 0,01$ ) devido aos momentos das observações. Nas condições em que foi realizado o experimento, podemos concluir que os animais apresentaram elevados níveis de cortisol e valores altos das características fisiológicas, sugerindo um estado de estresse momentos antes e imediatamente após a competição.

Palavras Chave: Equínos, Estresse, Hormônios, Corrida